

Pedro e João eram analfabetos?

Uma interpretação equivocada de Atos 4:13: "Então eles, vendo a ousadia de Pedro e João, e informados de que eram homens sem letras e indoutos, maravilharam-se e reconheceram que eles haviam estado com Jesus" leva muitos leitores apressados a concluírem que esses dois apóstolos eram analfabetos. Mas isso não é verdade.

Os termos ἀγράμματος (lê-se, agrammatos, sem letras) e ἰδιώτης(lê-se, idiôtês, indouto, leigo), referem-se à falta de conhecimento técnico dos rituais e da falta de autoridade para expor as Escrituras conforme os mestres da Lei.

Eles não eram analfabetos porque ao judeu era obrigatório recitar partes da Torá no Templo diante dos rabinos, como requisito de sua declaração de identidade judaica, entre os 12 e 13 anos. Essa cerimônia chama-se Bar Mitsvah (filho do mandamento) e marcava a emancipação da criança, tornando-se adolescente.

Aliás, a perícia com que Pedro cita episódios do Antigo Testamento seria improvável para alguém que sequer lesse as Escrituras. Eles só não pertenciam à casta dos escribas e mestres da Lei, aos quais era facultada a oportunidade de ensinar e pregar, além de outros privilégios.

Infelizmente, já houve até quem usasse a passagem como desculpa para a falta de estudo secular e/ou teológico.

PS: Os escribas do NT eram chamados de γραμματεύς (grammateus)

